

continuação



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA
 Empresa em Recuperação Judicial | CNPJ: 04.895.728/0001-80



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

8,2%, (ii) aumento de 9,18% no preço médio de venda ao consumidor final em agosto de 2013 (receita obtida dos consumidores finais dividida pelos MWh vendidos a esses mesmos consumidores), e (iii) diminuição de 8,5% na receita de construção, que passou de R\$ 466 milhões em 2012 para R\$ 426 milhões em 2013. Vale acrescentar que essa receita é parte dos efeitos da adoção do IFRS (*International Financial Reporting Standards*), Normas Internacionais de Contabilidade, pela companhia, a partir de 31 de dezembro de 2010, e não constitui efeito real, uma vez que esses mesmos valores (tanto para 2012 quanto para 2013) aparecem no custo de operação, resultando em efeito nulo no resultado operacional da companhia. Retirando-se, portanto os efeitos da receita de construção, o aumento da receita bruta seria de 2%, passando de R\$ 2.919,2 milhões em 2012 para R\$ 2.976,0 milhões em 2013.

O custo do serviço de energia elétrica, composto de compra de energia e encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição sem custo de construção, atingiu R\$ 1.407,6 milhões em 2013, portanto, 14,2% acima dos R\$ 1.233,0 milhões verificados em 2012. Esse crescimento foi consequência da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento de 12,9% no preço médio de compra (R\$ gastos com compra de energia divididos pelo GWh vendidos sem custo de construção), e (ii) aumento de 49,5% no custo do encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição.

Nesse mesmo período, o custo de operação atingiu R\$ 367,8 milhões em 2013, representando uma redução de 16,4% em relação aos R\$ 440,1 milhões de 2012. No entanto, para uma correta análise, faz-se necessária a exclusão de alguns itens que compõem o custo da operação, tais como: (i) matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica e (ii) subvenção CCC, por serem compulsórios exógenos. Assim, retirando-se o efeito desses itens, o custo da operação passou de R\$ 458,9 milhões em 2012 para R\$ 393 milhões em 2013, representando uma redução de 14,3% (R\$ 65,6 milhões), influenciado pelos seguintes itens: (i) redução de 36,5% (R\$ 43,1 milhões) no custo de pessoal devido a aplicação de reestruturação, (ii) redução de 11,3% nos serviços de terceiros em razão de revisão de contratos e (iii) e a inflação medida pelo IGPM foi de 5,5% entre 2012 e 2013.

As despesas operacionais, compostas de despesas com vendas, gerais, administrativas e outras despesas reduziram 55,5% ou (R\$ 428,0 milhões), passando de R\$ 771,7 milhões em 2012 para R\$ 343,7 milhões em 2013, influenciados pelos seguintes itens: (i) custo com despesas administrativas que passou de (R\$ 202,5 milhões em 2012 para R\$ 158,5 milhões em 2013) o que representa uma redução de 22%, (ii) a provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas que passou de (R\$ 271,9 milhões) em 2012 para (R\$ 48,4 em 2013) representando uma redução de 82%, (iii) Provisão para contingência que passou de (R\$ 93,9 milhões negativos) em 2012 para (R\$ 3,7 milhões positivos) em 2013 representando uma redução de 104%.

Como consequência dos resultados comentados nos parágrafos anteriores, o EBITDA da companhia passou de R\$ 369,1 milhões negativos em 2012 para R\$ 112,6 milhões positivos em 2013.

O resultado financeiro passou de uma despesa de R\$ 207,7 milhões em 2012 para uma despesa de R\$ 188,5 milhões em 2013, representando uma redução de 9,2%. Como destaque, umas das rubricas que mais influenciou nessa redução foi a de multas regulatórias com 68,9% o que representa (R\$ 100,5 milhões) que acompanhado de outras variações minimizou o impacto desta diferença.

Com isso, o resultado líquido do exercício de 2013 foi um prejuízo de R\$ 228,7 milhões, em relação a um prejuízo de R\$ 704,4 milhões em 2012.

Endividamento Financeiro

O saldo da conta empréstimos e financiamentos passaram de R\$1.892,9 milhões em 2012 para R\$ 1.534,3 milhões em 2013, representando uma redução de 18,9% (R\$358,6 milhões). Essa variação foi influenciada principalmente por: (i) alterações derivadas do Plano de Recuperação Judicial, advindas de (i.a) transferência da dívida com *bonds* para Equatorial, no valor de R\$529,4 milhões; (i.b) Quitação de crédito da RJ junto ao Banco ABC na condição de "não optante" num total de R\$ 20,0 milhões. (ii) Captações, de: (ela) R\$ 9,1 milhões referente ao contrato ECFS-0283 com a Eletrobrás; (ii.b) R\$ 375,0 milhões CCBI para Capital de Giro; (iii) liquidação de empréstimos com o Itaú (CCB) R\$ 100,00 milhões e com BTG e Itaú (NP) R\$ 150,0 milhões; (iv) variação monetária, cambial e juros de R\$ 84,0 milhões.

Considerando-se, portanto, a dívida líquida das disponibilidades (caixa e equivalentes) e sub-rogação CCC, com saldo de R\$ 1.249,4 milhões em 2012. E a dívida líquida das disponibilidades, Ativo regulatório líquido, Sub - rogação CCC e Baixa renda, com saldo de R\$ 961,0 milhões em 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, o endividamento em moeda nacional representava 62,6% (R\$ 961,1 milhões) do saldo total, enquanto as dívidas em moeda estrangeira representavam 37,4% (R\$ 573,2 milhões), dos quais R\$ 382 milhões encontram-se com uma operação de *swap* para CDI. Nessa mesma data, o endividamento de curto prazo representava 0,7% (R\$10,7 milhões) e o endividamento de longo prazo representava 99,3% (R\$1.523,6 milhões).

***As informações acima consideram custo de captação**

Benefícios aos Colaboradores

Os benefícios oferecidos pela Celpa vão ao encontro do Valor Foco em Gente. Afinal, nosso principal ativo são as pessoas. Desenvolvemos, delegamos responsabilidades e encorajamos as pessoas a assumirem novos desafios, buscando fortalecer um ambiente que promova qualidade de vida. Dessa forma, a Companhia oferece assistência médica e odontológica com ampla rede credenciada, vales alimentação e refeição, vale transporte, auxílio creche/babá, previdência privada, seguro de vida, reconhecimento por tempo de serviço, bolsa de estudo e programa de participação nos resultados, importante ferramenta de gestão estratégica. A Celpa respeita os direitos fundamentais de seus profissionais, buscando a melhoria da condição de trabalho, de modo a criar um ambiente saudável e no qual o colaborador possa desenvolver suas competências.

Ginástica Laboral

A empresa mantém um programa de ginástica laboral e orientação postural com o objetivo de prevenir problemas de saúde ocupacional e promover momentos de interação e integração entre os colaboradores. São realizadas sessões de alongamentos no local de trabalho, monitoradas por profissionais especializados que acompanham e coordenam os colaboradores na realização das atividades.

Semana da Saúde e SIPAT

Seguindo o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR7) e o Sistema de Gestão Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho (SGASST), a empresa integrou as duas ações a fim de disseminar informações preventivas que contribuam para a qualidade de vida do colaborador.

Esta é uma programação promovida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e que conta com o apoio da empresa. Além de assistir a palestras sobre segurança e qualidade de vida, os colaboradores puderam ter um momento de descanso com massagem relaxante e antienvelhecimento.

Semana da Saúde

Com criatividade e uma programação diversificada, a Celpa promoveu a Semana da Saúde, no intuito de contribuir para que os colaboradores possam viver mais e com mais qualidade. Durante uma semana, foram realizadas aulas divertidas de ginástica laboral, palestras que ajudam na prevenção de doenças, diagnóstico de saúde e estilo de vida, esquete teatral, Cozinha Brasil do SESI e muito mais. Durante a programação do evento, foi lançado o Clube da Corrida, ao qual podem aderir os colaboradores que gostam do esporte.

Campanhas de Vacinação

Uma das ações de prevenção da empresa são as campanhas de vacinação, que têm por objetivo imunizar os colaboradores quanto às doenças típicas da região e demais endemias combatidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Doação de Sangue

A empresa realiza junto ao seu público de colaboradores campanhas voltadas para contribuir com o reforço do estoque de sangue da Fundação Centro de Hemoterapia e hematologista do Pará.

Programa Jovem Aprendiz

Contribui para o desenvolvimento de jovens entre 14 a 24 anos, a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

Programa Trainee

Pela primeira vez, a Celpa realizou o Programa Trainee, no intuito de identificar no mercado pessoas recém formadas e com perfil para assumirem posições de liderança na empresa, passando por período de preparação e conhecimento de todos os processos existentes e elaborando projeto de melhoria, a partir da percepção e diagnóstico da Celpa.

Crescimento Profissional

A Celpa, preocupada com o crescimento profissional de seus colaboradores e em busca de identificar potenciais sucessores para seus níveis de liderança, proporciona recrutamentos internos, selecionando os colaboradores para posições de acordo com o seu perfil profissional, assim como concede bolsa de estudo aos colaboradores, após análise da relação entre o curso realizado e a atividade desenvolvida.

Incentivo ao Voluntariado

Em 2013, a Celpa lançou o Programa de Voluntariado Energia do Bem. Seu objetivo é estimular a participação dos seus colaboradores em diversas iniciativas de ação social, proporcionando oportunidades para que eles possam cooperar com projetos que promovam a educação, a cidadania e o bem-estar das pessoas em risco de exclusão social.

Manhã de Qualidade de Vida

Objetivando estimular, entre os colaboradores, a conscientização e a importância da qualidade física, mental e social para o bom convívio entre estes, a Celpa realizou um dia de Qualidade de Vida. O evento contou com diversos profissionais, entre eles nutricionistas, odontólogos, educadores físicos, enfermeiros e médicos.

Incentivo ao Esporte

Estimular a prática esportiva é uma das ações para reconhecer a importância da atividade física na qualidade de vida do colaborador, incentivando-os a participar dos campeonatos desenvolvidos pelo Serviço Social da indústria (SESI).

A Administração

Balancos Sociais levantados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Não auditado) (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2013 - R\$			Reclassificado 31/12/2011 - R\$		
	R\$	% sobre FPB	% sobre RL	R\$	% sobre FPB	% sobre RL
1- Base de Cálculo						
Receita Líquida (RL)			2.494.994			2.349.951
Resultado Operacional (RO)			(239.538)			(768.916)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			187.979			162.517
2- Indicadores Sociais Internos						
Alimentação	16.430	8,7	0,7	15.392	9,3	0,6
Encargos sociais compulsórios	35.207	18,7	1,4	34.544	4,6	0,3
Previdência privada	3.370	1,8	0,1	6.161	0,7	0,0
Saúde	8.495	4,5	0,3	13.990	4,0	0,3
Segurança e medicina no trabalho	344	0,2	0,0	852	0,5	0,0
Educação	147	0,1	0,0	0	0,0	0,0
Capacitação e desenvolvimento profissional	579	0,3	0,0	228	0,1	0,0
Auxílio-creche	1.623	0,9	0,1	1.313	0,1	0,0
Participação dos empregados nos lucros ou resultados	16.977	9,0	0,7	8.982	1,3	0,1
Participação dos administradores no resultado	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	22.888	12,2	0,9	0	0,0	0,0
Vale-transporte - excedente	1.043	0,6	0,0	308	0,2	0,0
Outros benefícios (Seguro de Vida e Auxílio Funeral)	259	0,1	0,0	695	1,9	0,1
	107.363	57,1	4,2	36.686	22,7	1,4

Continua